

Ministério da Cultura, Prefeitura de São Paulo,
através da Secretaria Municipal de Cultura,
Fundação Theatro Municipal, Sustainidos e
Sociedade Chopin do Brasil apresentam

2023
TEMPORADA
ENTUSIASMO

SET 2023
10 domingo 11h

FESTIVAL
CHOPIN



TRADIÇÃO E REVOLUÇÃO

Para muitos de seus contemporâneos, Frédéric Chopin (1810-1849) era o “compositor reacionário” da primeira geração romântica. Em vez de abraçar os ideais da música programática, como assim fizeram Liszt, Berlioz e Wagner, o polonês preferiu olhar para os gêneros e as formas da tradição. Nesse sentido, Bach e Beethoven exerceram especial influência na poética musical de Chopin, somada à sua profunda fascinação pela ópera de Bellini, que também marcou sobremaneira a sua obra.

O alemão Johannes Brahms (1833-1897), compositor da segunda geração do romantismo, partilhava, por sua vez, das mesmas ideias de Chopin. Considerado o sucessor de Beethoven, Brahms foi expoente do que se denominou *classicismo romântico*, que considerava e seguia práticas musicais anteriores

ao romantismo e defendia a música absoluta – ou seja, aquela que não se baseia em conteúdos extramusicais. Brahms rivalizou, portanto, com a *música do futuro* de Liszt e Wagner, o que constituiu a principal querela da segunda metade do século XIX, dividindo artistas e críticos musicais do período.

Isso posto, o presente recital segue a cronologia das possibilidades que Chopin e Brahms, dois dos mais importantes compositores do século XIX, exploraram ao piano ao dialogar com a música do passado, mas sem deixar um legado revolucionário ao repertório dedicado a esse instrumento.

Mazurkas são um conjunto de danças polonesas diversas, com métrica ternária, que compreende a mazur, a kujawiak e a oberek. Como características dessas danças, tem-se a mais variada gama de possibilidades: o caráter de improvisação, a liberdade de figuras rítmicas e acentuações, bem como a capacidade de expressar todos os tipos de estados emocionais. Chopin escreveu dezenas de mazurkas ao longo de sua vida, entre 1825 e 1849, ano de seu falecimento. A coleção de quatro *Mazurkas* do *Op. 33* foi escrita em 1838, em Paris. Nesse período, Chopin já se encontrava bem-estabelecido na capital francesa, e no ano anterior havia iniciado seu relacionamento com a escritora George Sand (1804-1876).

De caráter miniaturista, as mazurkas constituem a parte mais original e, de certo modo, excêntrica da obra de Chopin. É difícil precisar em que medida ele empregou o material folclórico polonês em suas mazurkas: diferentemente de outros compositores românticos – como é, por exemplo, o caso de Liszt –, Chopin não buscou evocar a paisagem e a “cor” de sua terra natal, mas sim combinar fragmentos melódicos, padrões rítmicos e de acentuação dessas danças, sempre realizando experimentações harmônicas e criando, assim, um caleidoscópio de intenções expressivas. De acordo com Charles Rosen, “jamais saberemos exatamente o que e quanto Chopin bebeu diretamente da tradição do folclore popular e o quanto ele inventou, mas isso não importa: sua originalidade se revela tanto pelo que ele emprestou quanto pelo que imaginou”.

O prelúdio é uma peça instrumental que surgiu da improvisação, no século XV, e tem como função preceder uma obra maior ou um grupo de peças. Como gênero, especialmente na obra para teclado, atingiu o seu ápice na primeira metade do século XVIII com *O Cravo Bem Temperado*, de Johann Sebastian Bach (1685-1750), obra em dois volumes constituídos por 24 prelúdios e fugas cada um. Chopin iniciou a composição de sua série de *24 Prelúdios, Op. 28*, no ano de 1836, concluindo-os durante sua viagem a Maiorca, em 1839, acompanhado de George Sand e dos filhos da escritora. Profundo admirador de Bach, *O Cravo Bem Temperado* era o “livro de cabeceira” de Chopin, e consistiu, aliás, em uma das poucas partituras que o compositor transportou com seu piano para sua viagem à Espanha. Outra possível inspiração para Chopin foi a série de *24 Prelúdios, Op. 67* (1815), do compositor, pianista e professor austríaco Johann Nepomuk Hummel (1778-1837), que ele muito admirava. Tamanha era a afeição musical do polonês por Hummel que o início de seu célebre *Concerto para Piano nº 1, Op. 11*, é uma possível citação do *Concerto para Piano nº 2, Op. 85* (1816), do compositor austríaco.

Os *Prelúdios* de Chopin são belos aforismos, alguns brevíssimos, que compreendem estados emocionais diversos. Essas pequenas joias podem ser apresentadas integral ou separadamente, como é o caso deste programa: ouviremos quatro *Prelúdios* da série, em uma surpreendente sequência.

A *Sonata nº 2, Op. 35, em Si Bemol menor*, foi escrita no ano de 1839 em Nohant, cidade francesa na região central do Vale do Loire onde George Sand possuía uma confortável propriedade. Nesse período, Chopin já se encontrava debilitado em razão da tuberculose, doença que se manifestou de forma contundente durante sua permanência em Maiorca, meses antes. A despeito das crises de tuberculose – que incluíam alucinações – e da resistência à vida “campesina” que levava em Nohant, nesse lugar Chopin viveu um período bastante produtivo como compositor, escrevendo obras icônicas de seu catálogo.

Em carta ao pianista Julian Fontana (1810-1869), Chopin descreveu a *Sonata Op. 35*: “estou escrevendo

uma Sonata em si bemol menor que contém a *Marcha* que você já conhece. A sonata consiste em um *Allegro*, um *Scherzo* em mi bemol menor, a *Marcha* e um breve *Finale*, com cerca de 3 páginas manuscritas. A mão esquerda e a direita murmuram em uníssono após a *Marcha*". A referida *Marcha*, inserida nessa obra como o terceiro movimento, era uma peça famosa no portfólio de Chopin, escrita dois anos antes: a *Marcha Fúnebre*. Atualmente, esse movimento constitui uma das passagens mais célebres do repertório pianístico.

Segundo o compositor Robert Schumann (1810-1856), a *Sonata nº 2* soava como se Chopin tivesse reunido "quatro de seus mais indisciplinados filhos [...], levando-os a lugares que eles nunca teriam alcançado", referindo-se à falta de unidade entre os movimentos que constituem a obra. De toda maneira, a construção de uma sonata em quatro movimentos segue a tradição inaugurada por Beethoven nesse gênero, e o finale que Chopin concebeu para esta obra é um dos excertos mais contundentes da literatura pianística no romantismo. Chopin antecipou em mais de cem anos a noção de *anamorfose sonora* de Pierre Schaeffer (1960) ao conceber um finale com linhas melódicas iguais para mão esquerda e direita, em distância de uma oitava, mas que soam como uma textura muito mais complexa, resultando em uma *ilusão psicoacústica*.

A *Sonata nº 3, Op. 5, em Fá menor*, foi escrita em 1853, quando Brahms tinha 20 anos de idade, e é a última sonata do compositor. Embora concebida para piano, a *Sonata nº 3* tem um caráter inegavelmente orquestral, e o período em que foi composta coincide com o momento em que Brahms iniciava os esboços de sua primeira sinfonia – um projeto adiado por décadas. Constituída por cinco movimentos, algo surpreendente para a época, Brahms iniciou o processo de composição da *Sonata nº 3* a partir do segundo e terceiro movimentos, durante suas férias de verão. O restante da obra foi concluído após, em 30 de setembro de 1853, quando conheceu Robert e Clara Schumann, a quem submeteu a composição para análise crítica. Os Schumann exerceram uma importante influência nas escolhas estéticas e composicionais de Brahms, como mostrou a trajetória desse compositor.

O andante, movimento pelo qual Brahms começou a escrever a *Sonata nº 3*, possui uma curiosa epígrafe do poeta Sternau: “O crepúsculo cai, a lua brilha / Dois corações em amor unidos / abraçados em êxtase feliz”. Não se sabe exatamente quando o compositor inseriu essa epígrafe no referido movimento. De todo modo, segundo o pianista John Bell Young, o excerto de Sternau não é de maneira nenhuma um exemplo de homenagem de Brahms à música programática – e, por consequência, um contrassenso em relação ao seu posicionamento estético *a posteriori* –, mas sim uma *ajuda hermenêutica*: “uma inocente metáfora para a intenção musical, e as palavras-chave do poema [...] servem como uma tradução óbvia para as dinâmicas do movimento”. A construção dessa espécie de mensagem cifrada ao intérprete nos leva a perceber a enorme influência de Schumann, um dos grandes mestres dos *enigmas musicais*, sobre o jovem Brahms, nessa obra que constitui um verdadeiro *tour de force* para os pianistas.

Helen Gallo

Doutora em música, pianista, conferencista, professora de piano da Escola Municipal de Música de São Paulo e do Instituto de Artes da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp).

FESTIVAL CHOPIN

MARTÍN GARCÍA GARCÍA
piano

FRÉDÉRIC CHOPIN

4 Mazurkas Op. 33 (10')
Nº 1 em Sol Sustenido menor
Nº 2 em Ré maior
Nº 3 em Dó maior
Nº 4 em Si menor

FRÉDÉRIC CHOPIN

Prelúdios Op. 28 (9')
Nº 13 em Fá Sustenido maior
Nº 3 em Sol maior
Nº 2 em Lá menor
Nº 14 em Mi Bemol menor

FRÉDÉRIC CHOPIN

Sonata Op. 35 em Si Bemol menor (22')

(intervalo)

JOHANNES BRAHMS

Sonata nº 3 em Fá menor Op. 5 (36')

Duração aproximada:
100 minutos

**MARTÍN
GARCÍA GARCÍA**
piano



Martín García García é formado pela Escuela Superior de Música Reina Sofía, onde estudou por mais de uma década com Galina Eguiazarova, recebendo da rainha Sofía o Prêmio de Melhor Aluno. Terminou seu mestrado em piano pela Mannes School of Music, em Nova York, onde passou três anos sob a orientação de Jerome Rose. Em 2021, conquistou o Prêmio de Melhor Concerto e o 3º lugar no mais importante concurso de piano do mundo, o XVIII International Chopin Piano Competition, de Varsóvia (um CD duplo, do Selo Azul, registra sua performance), e também o 1º lugar no Cleveland International Piano Competition. Em 2022, Martín García García tocou mais de 70 concertos, apresentando-se em locais simbólicos da música como o Carnegie Hall em Nova York, o Suntory Hall em Tóquio e o Auditório Nacional da Música em Madri. Seu primeiro álbum, *Chopin and His Master*, gravado na fábrica de pianos Fazioli, em Sacile (Itália), inclui obras de Bach, Chopin, Liszt e Scriabin. Em 2023, com uma agenda completa, retornou em março a Cleveland (EUA), tocou na Califórnia, no Canadá e voltará duas vezes ao Japão fazendo sua estreia com a mais importante orquestra japonesa, NHK.

**FRÉDÉRIC
CHOPIN
(1810-1849)**
compositor



Amplamente conhecido como um dos maiores compositores para piano e um dos mais importantes pianistas da história, o polonês radicado na França Frédéric Chopin tem enorme influência na música até os dias de hoje. Chopin foi uma criança-prodígio, compôs sua primeira obra aos 7 anos, que foi publicada por seu pai. Escreveu em diversos estilos: sonatas, mazurcas, valsas, noturnos, polonaises e prelúdios, por exemplo. Teve contato com outros importantes compositores como Franz Liszt e Hector Berlioz. Algumas de suas obras mais conhecidas são a *Grande Polonaise Brillhante*, o *Concerto para Piano nº 1* e o *Concerto para Piano nº 2*.

**JOHANNES
BRAHMS
(1833-1897)**
composição



Um dos maiores nomes da música alemã, Johannes Brahms dominou, ao lado de Richard Wagner, a música clássica da segunda metade do século XIX. É considerado um dos ícones do romantismo – o terceiro “B” da tríade fundamental da música, depois de Bach e Beethoven. Com 7 anos de idade, incentivado pela família – seu pai era músico –, começou a fazer aulas de piano e, aos 10, realizou seu primeiro concerto com composições de Mozart e Beethoven. Conheceu e se aproximou de importantes nomes da música, como os violinistas Eduard Reményi, Joseph Joachim e os compositores Franz Liszt e Robert Schumann. Compôs renomadas sinfonias, concertos para piano, violino e seu reconhecido *Réquiem Alemão*.

Martín García García piano

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Prefeito Ricardo Nunes

Secretária Municipal de Cultura Aline Torres

Secretário Adjunto Thiago Lobo

Chefe de Gabinete Rogério Custodio de Oliveira

FUNDAÇÃO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Direção Geral Abraão Mafra

Direção de Gestão Dalmo Defensor

Direção Artística Andreia Mingroni

Direção de Formação Cibeli Moretti

Direção de Produção Executiva Enrique Bernardo

CONSELHO ADMINISTRATIVO SUSTENIDOS

André Isnard Leonardi (presidente), Claudia Ciarrocchi, Gildemar Oliveira, Luciana de Toledo Temer Lulia, Magda Pucci, Monica Rosenberg, Renata Bittencourt e Wellington do C. M. de Araújo

CONSELHO CONSULTIVO SUSTENIDOS

Elca Rubinstein (presidente), Abigail Silvestre Torres, Adriana do Nascimento Araújo Mendes, Ana Maria Wilhelm, Celia Cristina Monteiro de Barros Whitaker, Daniel Annenberg, Gabriel Whitaker, Leonardo Matrone, Luiz Guilherme Brom, Marisa Fortunato, Melanie Farkas (*in memoriam*) e Paula Raccanello Storto

CONSELHO FISCAL SUSTENIDOS

Bruno Scarino de Moura Accioly, Daniel Leicand e Paula Cerquera Bonanno

SUSTENIDOS ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA (THEATRO MUNICIPAL)

Diretora Executiva Alessandra Fernandez Alves da Costa

Diretor Administrativo Financeiro Rafael Salim Balassiano

Gerente Financeira Ana Cristina Meira Coelho Mascarenhas

Superintendente de Desenvolvimento Institucional e Marketing Heloisa Garcia da Mota

Gerente de Controladoria Danilo Arruda

Contador Luis Carlos Trento

Gerente de Suprimentos Susana Cordeiro Emidio Pereira

Gerente Jurídica Adline Debus Pozzebon

Gerente de Recursos Humanos Ana Cristina Cesar Leite

COMPLEXO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Diretora Geral Andrea Caruso Saturnino

Secretária Executiva Valeria Kurji

Gerente Geral de Operações e Finanças Paulo Rodrigues

Gerente de Programação Nathália Costa

Coordenadora Artística Camila Honorato Moreira de Almeida **Coordenador de Programação** Eduardo Dias Santana **Equipe de Programação** Clara Bastos de Macedo Carneiro, Isis Cunha Oliveira Barbosa e Marcelo Augusto Alves de Araújo **Gerente da**

Musicoteca Maria Elisa Pasqualini (Milly) **Equipe da Musicoteca** Cassio Mendes Antas, Diego Scarpino Pacioni, Felipe Faglioni, Jonatas Ribeiro, Milton Tadashi Nakamoto, Roberto Dorigatti, Rodrigo Padovan Grassmann Ferreira, Thiago Ribeiro Francisco e Victor Martins Pinto de Queiroz **Pianista Correpetidor** Anderson Brenner

Gerente de Produção Nathália Costa

Coordenadora de Produção Rosana Taketomi de Araujo **Equipe de Produção** Carlos Eduardo Marroco, Cinthia Cristina Derio, Eliana Aparecida dos Santos Filinto, Felipe Costa, Fernanda Cristina Pereira Camara, Karine dos Santos, Laura de Campos Françoço, Laura Cibele Gouvêa Cantero, Luiz Alex Tasso, Maira Scarello, Mariana Perin, Rodrigo Correa da Silva e Rosangela Reis Longhi

Gerente de Formação, Acervo e Memória Ana Lucia Lopes

Coordenadora de Educação Adriane Bertini Silva **Supervisora** Dayana Correa da Cunha

Equipe de Educação Gabriel Zanetti Pieroni, Igor Antunes Silva, Joana Oliveira Barros Rodrigues de Rezende, Luciana de Souza Bernardo, Mateus Masakichi Yamaguchi, Monike Raphaela de Souza Santos e Renata Raissa Pirra Garducci **Coordenador de Acervo**

e Pesquisa Rafael Domingos Oliveira da Silva **Equipe de Acervo e Pesquisa** Anita de Souza Lazarim, Clarice de Souza Dias Cará, Guilherme Lopes Vieira e Rafael de Araujo

Estagiários Camila Cortellini Ferreira, Gabrielle Rodrigues dos Santos, Giovana Borges Freitas, Hannah Beatriz Zanotto, Heloiza Vieira de Souza, Henrique Souza Soares, Mariana Brito Santana, Rafael Augusto Ritto, Taissa Rosa Ribeiro, Thalya Duarte de Gois

e Thayame Soares Costa **Supervisora de Ações de Articulação e Extensão** Carla Jacy Lopes **Bolsistas do Programa Jovens Criadores, Pesquisadores e Monitores** Julia Ferreira Santana e Kauê André Santos Araújo (Articulação), Davi Silva Santos, Frank Ribeiro Marques Junior, Guilherme Santana Santos, Gustavo Zanela, João Batista Bento da Silva, Marcella Cedro, Marcelo Evangelista Barbosa, Marjorie Rodrigues Augustinho, Milena Lopes Rosa, Rebecca Di Tullio Pereira da Silva, Stephanie Cristina Inácio Vieira e Tatiane Furlaneto Magalhães (Cenotécnica), Júlio Mourão de Paiva, Luisa Guimarães Tarzia e Nata da Sociedade Marques Queiroz da Silva (Dramaturgia), Gabriela Klimas de Andrade Mendes e Matheus Santos Maciel (Educação), Augusto Miguel Moreira Martins e Nathalia Hara de Oliveira (Pesquisa), Bruna de Fátima Mattos Teixeira e Kailany Gomes do Amaral (Programação), Igor Macedo de Sousa, Karen Anisia Santos Moura, Lucas Queiroz da Silva, Lux da Silva Machado, Renan Trajano do Vale e Ronaldo Gabriel de Jesus da Silva (Produção)

Diretor Técnico de Palco Sérgio Ferreira

Coordenador de Palco Gabriel Barone Ramos **Equipe Técnica e Administrativa de Palco** Adalberto Alves de Souza, Diogo de Paula Ribeiro, Jonas Pereira Soares, Luiz Carlos Lemes, Renan Hernandes Silverio, Sônia Ruberti e Vivian Miranda **Gestor de Cenotécnica** Aníbal Marques (Pelé) e Samuel Gonçalves Mendes **Coordenadora de Produção (Cenotécnica)** Rosa Casalli **Chefes de Maquinário** Carlos Roberto Ávila, Marcelo Luiz Frosino e Paulo Miguel de Sousa Filho **Equipe de Maquinário** Alex Sandro Nunes Pinheiro, Edilson da Silva Quina, Ermelindo Terribele Sobrinho, Everton Davida Candido, Igor Mota Paula, Ivaildo Bezerra Lopes, Jalmir Amorim da Conceição, Júlio César Souza de Oliveira, Manuel Lucas de Sousa Conceição, Odilon dos Santos Motta, Paulo Mafrense de Sousa, Raissa Milanelli Ferreira e Ronaldo Batista dos Santos **Equipe de Contrarregragem** Alessander de Oliveira Rodrigues, Amanda Tolentino de Araújo, Edival Dias, Matheus Alves Tomé, Sandra Satomi Yamamoto e Vitor Siqueira Pedro **Montadores** Alexandre Greganyck, Ivo Barreto de Souza, Nizinho Deivid Zopelaro, Pedro Paulo Barreto e Rafael de Sá de Nardi Veloso **Sonorização** André Moro Silva, Daniel Botelho, Edgar Caetano dos Santos, Emiliano Brescacin, Leandro dos Santos Lima e Rogerio Galvao Ultramarini Junior **Coordenação de Iluminação** Sueli Matsuzak e Wellington Cardoso Silva **Equipe de Iluminação** André de Oliveira Mutton, Fabíola Galvão Fontes, Fernando Miranda Azambuja, Guilherme Furtado Mantelatto, Igor Augusto Ferreira de Oliveira, Olavo Cadorini Cardoso, Tatiane Fátima Müller, Ubiratan da Silva Nunes e Yasmin Santos de Souza

Equipe de Figurino Eunice Baía, Suely Guimarães e Walamis Santos **Camareiras** Fabiane do Carmo Macedo de Almeida, Katia Souza, Lindinalva Margarida Celestino Cicero, Maria Auxiliadora, Maria Gabriel Martins e Regiane Bierrenbach **Costureiras** Alzira Campiolo, Geralda Cristina França da Conceição e Isabel Rodrigues Martins

Coordenadora de Comunicação Elisabete Machado Soares dos Santos **Equipe de Comunicação** André Felipe Costa Santa Rosa Lima, Guilherme Dias, Gustavo Quevedo Ramos, Karoline Marques da Conceição, Laila Abou Mahmoud, Larissa Lima da Paz, Laureen Cicaroli Dávila, Stig de Lavor, Tatiane de Sá dos Santos e Winnie dos Santos Affonso **Coordenador de Planejamento e Monitoramento** Douglas Herval Ponso **Equipe de Planejamento e Monitoramento** Ananda Stucker, Milena Lorana da Cruz Santos e Thamella Thais Santana Santos **Captação de Recursos** Juliane Ristom Rodrigues

Gerente de Patrimônio e Arquitetura Eduardo Spinazzola **Equipe de Patrimônio e Arquitetura** Beatriz Souza Ferreira da Cunha, João Pedro de Goes Moura, Juliana de Oliveira Moretti e Raisa Ribeiro da Rocha Reis **Gerente de Infraestrutura e Gestão Predial** Cleiton Dionatas Souza **Coordenador de Operações** Mauricio Souza **Coordenador de Manutenção** Stefan Salej Gomes **Equipe de Infraestrutura e Gestão Predial** Carolina Ricardo, Elias Ferreira Leite Junior, Fernanda do Val Amorim e Leandro Maia Cruz **Coordenador de TI** Yudji Alessandro Otta **Equipe de TI** Romário de Oliveira Santos

Coordenadora de Parcerias e Novos Negócios Luciana Gabardo dos Santos **Supervisora de Parcerias e Novos Negócios** Giovanna Campelo **Equipe de Parcerias e Novos Negócios** Kaian Chijo de Moura, Vitória Terlesqui de Paula e Thamara Cristine Carvalho Conde **Equipe de Atendimento ao Público** Ana luisa Caroba de Lamare, Matheus Moreira Flores, Rosimeire Pontes Carvalho e Walmir Silva do Nascimento **Supervisão de Bilheteria** Jorge Rodrigo dos Santos **Equipe de Bilheteria** Claudiana de Melo Sousa, Maria do Socorro Lima da Silva e Vera Guedes de Souza

Supervisor de Finanças Marcos Sá Chaves **Equipe de Finanças** Carolina Dezan Esteves, Erica Martins dos Anjos, Jéssica Brito Oliveira, Mayra Paulino Andrade, Michele Cristiane da Silva e Valéria de Freitas Mota Lima **Equipe de Contabilidade** Andreia Nascimento dos Santos, Aurili Maria de Lima e Ênio Martins da Silva **Equipe de Controladoria** Victor Hugo Cassalhos dos Santos

Supervisor de Compras Raphael Teixeira Lemos **Equipe de Compras** Eliana Moura de Lima, Leandro Ribeiro Cunha, Paulo Henrique Risseri e Thiago Faustino **Equipe de Logística** Aline de Andrade Nepomuceno Barbosa, Arthur Luiz de Andrade Lima, Marcos

Aurélio Vieira do Nascimento Samora e Raimundo Nonato Bezerra **Equipe de Contratos e Jurídico** Aline Rocha do Carmo, Lucas Serrano Cimatti e Yara Maria da Silva **Coordenadora de Recursos Humanos** Renata Aparecida Barbosa de Sousa **Equipe de Recursos Humanos** Giulia Aparecida Martins dos Santos, Gustavo Giusti Gaspar, Janaina Aparecida Gomes Oliveira, Márcia Vilaça da Silva, Mateus Costa do Nascimento, Priscilla Pereira Gonçalves e Rebeca de Oliveira Rosio

Aprendizes Ana Beatriz Silva Correia, Bruna Eduarda Cabral da Silva, Carlos Eduardo de Almeida, Francielli Jonas Perpétuo, Gabrielle Silva Santos, Igor Alves Salgado, Leticia Lopes da Silva, Paloma Ferreira de Souza, Suiany Olher Encinas Racheti e Vitoria Oliveira Faria

Classificação
indicativa **LIVRE**

INGRESSOS
R\$ 84 (inteira)
R\$ 42 (meia)

**THEATRO
MUNICIPAL**
SALA DE
ESPETÁCULOS

Informações e ingressos
THEATROMUNICIPAL.ORG.BR

Acompanhe nossas redes sociais:

THEATRO MUNICIPAL

 @theatromunicipalsp

 @theatromunicipal


 @municipalsp

 /theatromunicipalsp

 @theatromunicipal

PRAÇA DAS ARTES

 @pracadasartes

 @pracadasartes

Ouçã o **PODCAST** do Theatro Municipal.
Disponível nas principais plataformas.











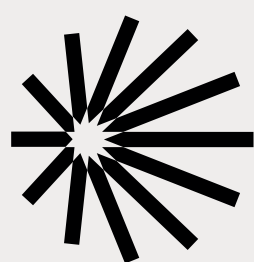
Para uma experiência segura, confira o **MANUAL DO ESPECTADOR**,
disponível em: theatromunicipal.org.br/manualdoespectador

O Theatro Municipal de São Paulo conta com você para
aperfeiçoar suas atividades.

Envie suas sugestões pelos e-mails:
escuta@theatromunicipal.org.br e ouvidoriaftm@prefeitura.sp.gov.br

Programação sujeita a alteração.

apoio:



**Lei de
Incentivo
à Cultura**
Lei Rouanet



CASA DA POLÔNIA
CASA SANGUSZKO DE CULTURA POLONESA



**THE
FRYDERYK
CHOPIN
INSTITUTE**

realização:



#SUSTENIDOS
Organização Social de Cultura

**FUNDAÇÃO
THEATRO
MUNICIPAL**

SINTA-SE
À VONTADE.
NA NOSSA
CASA OU NA SUA,
O THEATRO
MUNICIPAL
É SEU.




**CIDADE DE
SÃO PAULO**
CULTURA

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

